



Grupo Parlamentar CHEGA

## **DECLARAÇÃO POLÍTICA**

### **A LIBERDADE DE ABRIL**

Senhor Presidente da Assembleia Regional

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente e vice-presidente do Governo Regional dos Açores

Senhoras e Senhores membros do Governo Regional dos Açores

Estamos a poucos dias de assinalar os 50 anos do 25 de Abril de 1974. A chamada Revolução dos Cravos, na altura muito ambicionada, que libertou Portugal do fim de um regime e trouxe consigo muitas promessas, muitos sonhos, muitos ideais, a tão desejada democracia e o fim de uma guerra colonial.

Passado meio século desta Revolução, olho para Portugal e questiono-me como veriam hoje o nosso país, os capitães de Abril e todos quantos lutaram e gritaram por esta liberdade.

É certo que o 25 de Abril trouxe liberdade de expressão, libertou Portugal das amarras de ditadores, e sem dúvida, que valeu, verdadeiramente, a pena os sacrificios de todos quantos lutaram pelo fim da ditadura. Foi também graças ao 25 de Abril que Portugal se abriu à Europa e ao Mundo. Tudo isso não pode ser esquecido e é um marco importante na história do nosso país que importa sempre lembrar.

Tão ou mais importante que o 25 de Abril de 74, é também de primordial justiça não esquecer o dia 25 de Novembro de 1975, pois foi graças a esta data que Portugal não se tornou num país comunista. Espero que nesta casa se comemore, com o mesmo vigor, também o 25 de Novembro à semelhança do que acontece com o 25 de Abril.

Mas será que passados 50 anos estamos assim tão diferentes? Num país em que se assiste à condenação pública por se ser de um partido diferente, não estaremos a renegar os valores e a Democracia de Abril? Será que a democracia e a liberdade são só para alguns? Não temos todos o direito de nos expressar livremente e integrarmos o partido que quisermos?

Quando se assiste em Portugal a tantos casos de corrupção, quando se assiste a um uso abusivo e irresponsável do dinheiro dos impostos dos portugueses, a uma justiça lenta e, em alguns casos, à não responsabilização de quem está a prejudicar o povo, não estaremos a regredir no tempo e a ferir esta Democracia que tanto custou a conquistar?

Não estará mais do que na altura dos decisores políticos fazerem uma avaliação séria ao estado da nossa Democracia? A olharem mais de perto para os problemas que afligem as nossas famílias?



Grupo Parlamentar CHEGA

Idosos com pensões miseráveis; jovens casais sem conseguirem ter acesso a uma habitação; sectores como a agricultura e as pescas que gritam por ajuda; empresários atolados em obrigações fiscais; professores, médicos, forças policiais e tantos outros trabalhadores que andam a lutar por melhores e mais dignas condições de trabalho. É este o retrato actual de Portugal e dos Açores! É assim que muitas famílias estão a sobreviver, 50 anos depois do 25 de Abril.

Certamente que não foram estas as promessas, os muitos sonhos, os muitos ideais e a tão desejada democracia que o 25 Abril de 1974 quis trazer para Portugal.

Está mais do que na altura de abrirmos os olhos e alargarmos os horizontes. Não se pode continuar a calar um povo, dando sinais de uma suposta democracia, num país e numa Região que manda quem pode, e obedece quem deve.

Já é tempo de rompermos com políticas castradoras da liberdade de cada um, e de se avançar, sem medos, com um projecto que una a sociedade e a permita ser feliz e viver com dignidade no seu país.

Temos de estar atentos, não podemos vacilar; pois sem Democracia não há liberdade! E continua a valer muito a pena lutar por este direito conquistado há 50 anos.

Porque não nos enganemos, não há liberdade quando os cidadãos são limitados nas suas escolhas de vida por um Estado que não cumpre as suas obrigações. Não há liberdade quando os cidadãos não têm livre acesso à justiça, à saúde ou à educação, porque estas não funcionam.

E não há liberdade quando forças políticas do nosso país, classificam os partidos em partidos aceitáveis e não aceitáveis, quando todos foram legitimamente constituídos e validados pelo sufrágio universal.

Que se renove o 25 de Abril de 1974 e que se grite bem alto:

Viva a liberdade! Viva a Democracia! Viva Portugal e Viva os Açores!

Disse!

Horta, Sala das Sessões, 10 de Abril de 2024

A Deputada

Olivéria Santos